

// manifesto anti-normalidade _ ou _ mix de peças erradas

En una república bananera, inestable, saqueada y empobrecida no se vive: se sobrevive.
Devemos mostrar uma força de onça, de leoa e de loba.

Se nós realmente queremos destruir necesitamos devenir monstruos; no necesitamos de manos sino de garras, no de dientes sino colmillos, no de piel sino pelaje, no caminamos, andamos en cuatro patas y por momentos en dos. **Reivindico mi derecho a ser un monstruo Y QUE OTROS SEAN LO NORMAL.**

Somos mulheres, bichas, baitolas, travas, transexuais, intersexuais, transgêneros, piriguetes, putas, gordas, sapatas, caminhoneiras, pintosas, divas, feias, patricinhas, anarkas, UMA HORDA DE HOMENS FRACASSADOS, SAPATÂNICAS ASSASSINAS, BICHAS ANÔMALAS, TRANSLÉSBICHAS EXTRA-TERRESTRES; GENTE DO FORA, GENTÁLIA, GENTE QUE NÃO FALA A LÍNGUA DA NORMALIDADE, GENTE QUE DESFAZ O HOMEM, IMPLODE-O

não quero mais títulos para encaixar, não quero mais cargos, nem armários, nem o nome exato que me reserve nenhuma ciência. “NÃO SOMOS NORMAIS. NÃO NOS INTERESSAM OS PERCURSOS NORMAIS”.

é possível RESISTIR ao Vaticano normal, ao credo em Deus e a virgíssima normal, aos pastores e o rebanho normal, ao honorável congresso das leis do normal, ao velho Larrouse do normal.

Vomito su civilización sostenida a base de desigualdad social, explotación natural y laboral, misoginia, rascimos y homofobia. Bajo esos términos no me interesa ser civilizado, prefiero la locura y la desobediencia, la incivilización. **Eu Trans...pirada, molhada, nauseabunda, germe da aurora encantada, a que não pede mais licença e está furiosa, Reivindico que proliferem e disseminem a violência afeminada como estratégia de resistência ao regime machulento!**

por mi rabia digna y mi siempre desobediente rebeldia, **QUERO INSTIGAR FENDAS ONDE NÃO EXISTEM FENDAS, ORIFÍCIOS POR ONDE CONTRABANDEAR ALEGRIAS ANORMAIS PARA O CORAÇÃO DO IMPÉRIO DE NORMALIDADES MORNAS. Y hacer bien, o mal, pero jamás no hacer**

nada, pois jamais conseguiremos amar se continuarmos ameaçadas.

Porque esta es una revolución festiva y alegre quiero que **matilhas e alcateias retomem as ruas, recriem hábitos vadios nas madrugadas, ressignifiquem os espaços velados aos corpos. Reivindico meu direito de explorar-me, de reinventar-me, fazer de minha mutação o meu nobre exercício**

Não me pergunte quem sou e não me diga para permanecer o mesmo, e espero que sea capaz de entender que cuando yo diga, tal vez, yo no soy esa... me crea.